

Allan Victor Almeida Faria, Hermes Jasper Winarski, Kassyano Kevyn Andrade de Souza

### Relatório de Pesquisa

Brasília, DF

Dezembro, 2020



# Allan Victor Almeida Faria, Hermes Jasper Winarski, Kassyano Kevyn Andrade de Souza

#### Relatório de Pesquisa

Relatório de Pesquisa do projeto Saeb 2017.

Universidade de Brasília (UnB)

Instituto de Ciências Exatas (IE)

Departamento de Estatística (DE)

Brasília, DF Dezembro, 2020 Resumo

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt

ut labore et dolore magna aliqua. Nisl tincidunt eget nullam non nisi est sit amet. Turpis

nunc eget lorem dolor. Posuere urna nec tincidunt praesent semper feugiat nibh. Platea

dictumst quisque sagittis purus sit amet volutpat consequat mauris. Velit scelerisque in

dictum non consectetur a. Lectus proin nibh nisl condimentum. Nulla pharetra diam sit

amet.

Risus in hendrerit gravida rutrum quisque non tellus. Purus gravida quis blandit turpis

cursus in hac habitasse. Et malesuada fames ac turpis egestas maecenas pharetra convallis

posuere. Id donec ultrices tincidunt arcu non sodales neque. Suspendisse faucibus interdum

posuere lorem ipsum dolor sit amet consectetur. Amet purus gravida quis blandit. Sit amet

nisl purus in mollis nunc sed. Rutrum quisque non tellus orci. Pellentesque eu tincidunt

tortor aliquam nulla facilisi cras fermentum. Lacus suspendisse faucibus interdum posuere

lorem ipsum dolor sit amet.

A iaculis at erat pellentesque adipiscing commodo elit. Tellus rutrum tellus pellentesque

eu tincidunt tortor aliquam nulla. Eros donec ac odio tempor orci dapibus ultrices. Vitae

ultricies leo integer malesuada. Aliquam eleifend mi in nulla posuere sollicitudin aliquam.

Vitae purus faucibus ornare suspendisse sed nisi lacus sed.

Consequat interdum varius sit amet mattis. Elementum pulvinar etiam non quam lacus

suspendisse faucibus. Morbi non arcu risus quis varius quam quisque id diam. Est ante

in nibh mauris cursus mattis molestie a iaculis. Odio aenean sed adipiscing diam donec

adipiscing tristique risus nec. Mi tempus imperdiet nulla malesuada pellentesque. Pel-

lentesque habitant morbi tristique senectus et netus et. Luctus venenatis lectus magna

fringilla urna porttitor rhoncus. Integer enim neque volutpat ac tincidunt vitae. Viverra

ipsum nunc aliquet bibendum.

Palavras-chaves: 1. Saeb 2017. 2. Amostra. 3. Pesquisa.

# Lista de ilustrações

Figura 1 –	Proporção por sexo de tempo em afazeres domésticos por parte dos	
	alunos	12
Figura 2 -	Proporção total por nível de escolaridade da mãe com base no tempo	
	de afazeres dos alunos	13
Figura 3 -	Distribuições das somas das notas com base na raça/cor dos alunos	17
Figura 4 -	Distribuições empíricas das somas das notas com base nas localizações	
	das das escolas dos alunos	18
Figura 5 $-$	Distribuições das somas das notas com base nas escolaridades das mães	
	dos alunos.	19

## Lista de tabelas

Tabela 1 –	Testes de igualdade na variabilidade sobre as relações com o tempo de	
	afazeres domésticos por parte dos alunos.	14
Tabela 2 –	Comparações dois a dois entre as ordens das posições sobre os tempos	
	de afazeres domésticos com base na escolaridade das mães dos alunos	15
Tabela 3 –	Testes para as relações com soma das notas dos alunos	20
Tabela 4 -	Comparações dois a dois entre as médias sobre a soma das notas com	
	base na raça/cor dos alunos	21
Tabela 5 –	Comparações entre as médias de notas em Matemática e as regiões das	
	escolas dos alunos com base na amostra de tamanho 500	22

# Lista de abreviaturas e siglas

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

SAEB Sistema de Avaliação da Educação Básica

# Lista de símbolos

# Sumário

	Introdução	. 8
ı	METODOLOGIA	9
1	METODOLOGIA	. 10
П	RESULTADOS	11
2	COMPARAÇÕES	. 12
2.1	Tempo em afazeres domésticos	. 12
2.2	Notas	. 16
3	CONCLUSÃO	. 23
	REFERÊNCIAS	. 24
	ANEXOS	25
	ANEXO A – AMOSTRA	. 26

### Introdução

Este documento tem como objetivo analisar os fatores sociais de alunos brasileiros do 9º ano de 2017, sobre os quais avalia possibilidades de diferenças no desempenho do aprendizado básico destes. Para a análise, serão utilizados dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) de 2017 divulgado pelo INEP (2018). O banco de dados utilizado no estudo é constituído por dados de estudantes do 9º ano que realizaram a Prova Brasil no ano de 2017.

O SAEB avalia o desempenho em Matemática e Língua Portuguesa por meio de testes e questionários sobre fatores sociais de alunos, aplicados bienalmente em redes públicas e amostras de escolas privadas sobre turmas do 5° e 9° anos do ensino fundamental e 3° ano do ensino médio.

Esta análise parte de uma amostragem aleatória simples de 5.271 alunos deste banco de dados, e relaciona fatores como raça/cor, sexo dos alunos, localizações das escolas e escolaridade da mãe destes, com as variáveis a serem explicadas como a soma destas notas e o tempo de afazeres domésticos realizados por dia com base nos alunos.

A aplicação dos testes de hipóteses para a análise da amostra, bem como dos gráficos (para a análise descritiva), utiliza ferramentas do software R nas versões 3.6.3 e 4.0.3. Parte do processamento dos dados foi feito com o software Python versão 3.7.3.<sup>1</sup>

Pacotes externos usados para a manipulação dos dados: R: tidyverse, data.table, reshape2, patchwork, EnvStats, PMCMR; Python: pandas

Parte I

Metodologia

### 1 Metodologia

Como variáveis explicativas para a soma das notas, o estudo relaciona o sexo do aluno, a raça/cor, a escolaridade da mãe e as localizações das escolas, e avalia o quanto essas variáveis influenciam no desempenho na Prova Brasil. Para avaliar estas relações, um estudo prévio foi realizado com amostras de tamanhos 30, 50 e 100 dos 5.271 alunos em que, com os testes Anderson e Darling (1954), Shapiro e Wilk (1965) e Shapiro e Francia (1972), se concluiu que as distribuições das notas são normais. Este resultado será utilizado para atender os testes paramétricos que pressupõem normalidade dos dados. Os testes a serem aplicados serão o teste ANOVA Fisher por Fisher (1928) para avaliar os fatores com mais de 2 categorias e o teste t-Student para as comparações dois a dois (O'CONNOR; ROBERTSON; EDMUND, 1908). Estes testes utilizam das médias  $(\bar{x})$  de cada grupo para avaliar se as distâncias são significativas entre eles, no qual previamente avalia se as variâncias  $(S^2)$  destes são iguais (Teste B), através do teste proposto por Bartlett (1954).

Quanto ao tempo gasto com afazeres domésticos, estas mesmas variáveis são exploradas, com exceção das localizações das escolas, para observar se há indícios de diferenças sociais entre a disponibilidade de tempo em casa para outras possíveis tarefas na formação do aprendizado básico. Para estas relações, os testes estatísticos não paramétricos são apropriados, e utiliza-se o teste de Kruskal e Wallis (1952) para fatores com mais de duas categorias (Teste K), e o teste de Mann e Whitney (1947) para a comparação dois a dois das categorias (Teste W). Estes testes avaliam as distribuições das informações com base na posição, para verificar se as distâncias entre as categorias são significativas.

Para avaliar os resultados dos testes, foi proposto o uso da correção de Bonferroni (1936) para os testes com mais de duas categorias. Se houver evidências para rejeitar igualdade destas, a comparação dois a dois é efetuada e a correção é utilizada. Esta correção é sobre o p-valor, que é avaliado em uma escala de significância, adotado por este estudo como uma confiança de 95%, no que diz respeito a aceitar a hipótese nula  $H_0$ .

Parte II

Resultados

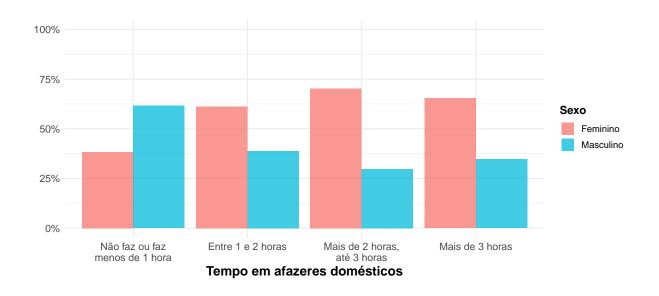
### 2 Comparações

#### 2.1 Tempo em afazeres domésticos

O tempo gasto com afazeres domésticos pode privar o aluno de exercer o estudo do ensino básico. Foram feitas análises sociais com base nas diferenças entre os períodos de tempo gastos diariamente nestas atividades.

A Figura 1 apresenta como se distribuem estes períodos em relação ao sexo do aluno, no qual estudantes do sexo feminino tendem a gastar mais tempo com atividades domésticas. O único período em que o sexo feminino teve menos representatividade foi a categoria que menos tempo diário é gasto com atividades domésticas, "Não faz ou faz menos de 1 hora". Para os períodos em que pelo menos uma hora por dia é gasta, o sexo feminino representa no mínimo 60% de todos os indivíduos, o que pode indicar que a proporção de estudantes do sexo masculino possui mais disponibilidade de tempo em casa para estudos.

Figura 1 – Proporção por sexo de tempo em afazeres domésticos por parte dos alunos.

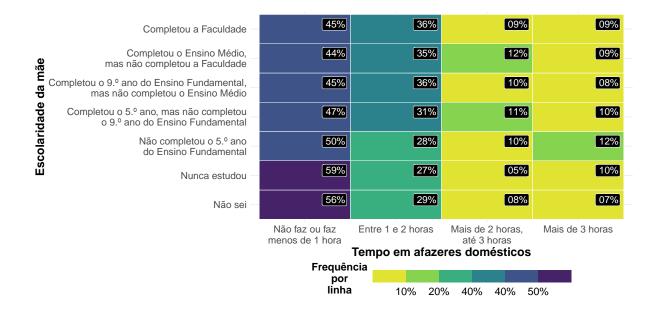


Fonte: Amostra de 5.271 alunos do 9º ano do SAEB 2017.

Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatórias simples.

Ao comparar os períodos de tempo nestes afazeres com o nível escolaridade da mãe (Figura 2), a proporção de alunos que exercem estas atividades, para cada nível escolar da mãe, apresenta pelo menos 70% localizado entre os que não fazem ou fazem até 2 horas.

Figura 2 – Proporção total por nível de escolaridade da mãe com base no tempo de afazeres dos alunos.



Fonte: Amostra de 5.271 alunos do 9º ano do SAEB 2017.

Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatórias simples.

Ao realizar testes estatísticos com base nesses afazeres (Tabela 1) e com a confiança de 95%, a variável sexo obteve evidências significativas para afirmar que o tempo médio não é igual entre os sexos, no qual o sexo feminino possui proporções superiores em períodos de tempo maiores nestas atividades. Ao testar a variável raça/cor dos alunos, não foram obtidas evidências significativas, apontando que não há indícios de diferenças, em média, entre as raças/cores, no tempo gasto nestes afazeres.

Tabela 1 – Testes de igualdade na variabilidade sobre as relações com o tempo de afazeres domésticos por parte dos alunos.

Teste	$H_0$	P-valor	Decisão de $H_0$ (95%)
K	$\mu_{Raça/Cor}$ iguais $\mu_{Esc(m\tilde{a}e)}$ iguais $\mu_{M} = \mu_{F}$ iguais	0.369	Aceita
K		Aprox. 0	Rejeita
W		Aprox. 0	Rejeita

Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatória simples.

Anotações: Os subíndices M e F referem-se, respectivamente, aos sexos Masculino e Feminino dos alunos. Esc (mãe) diz respeito à escolaridade da mãe destes. O Aprox. 0 refere-se a um número muito pequeno considerado por este estudo aproximadamente zero.

O teste realizado com base na escolaridade da mãe sobre o tempo em afazeres domésticos, ao mesmo nível de confiança, obteve evidências significativas sobre existência de diferença no tempo gasto com afazeres domésticos. Ao efetuar testes pareados para cada nível escolar da mãe com a confiança de 95% (Tabela 2), a proporção de alunos que gastam tempo nestes afazeres, para as mães que nunca estudaram se difere com todos os outros níveis escolares que, em grande parte gastam menos de uma hora. O mesmo se observa para as mães com o 5º ano incompleto, no qual o único grau que não se difere é dos alunos que responderam que não sabiam sobre o nível educacional da mãe. As mães que completaram o 9º obtiveram igualdade apenas com as mães do 5º ano, e aqueles que respoderam que não sabiam. Para aquelas mães que completaram a faculdade, há igualdade entre as que completaram o ensino médio, onde o tempo de afazeres por parte dos alunos para as mães com o nível de escolaridade do 5º ano ou superior possui maiores proporções entre 1 e 2 horas que entre as escolaridades abaixo desta.

Tabela 2 – Comparações dois a dois entre as ordens das posições sobre os tempos de afazeres domésticos com base na escolaridade das mães dos alunos.

Comparações	P-valor	Evidência (RA 95%)
Não sabe = Nunca estudou	Aprox. 0	Desiguais
Não sabe = Incompleto 5.º ano do EF	1.0000	Iguais
$\tilde{\text{Nao}}$ sabe = Completou 5.° ano do EF	0.0084	Desiguais
Não sabe = Completou 9.º ano do EF	0.1927	Iguais
Não sabe = Completou EM	Aprox. 0	Desiguais
Não sabe = Completou Faculdade	Aprox. 0	Desiguais
Nunca estudou = Incompleto 5.º ano do EF	0.0038	Desiguais
Nunca estudou = Completou 5.º ano do EF	Aprox. 0	Desiguais
Nunca estudou = Completou 9.º ano do EF	Aprox. 0	Desiguais
Nunca estudou = Completou EM	Aprox. 0	Desiguais
Nunca estudou = Completou Faculdade	Aprox. 0	Desiguais
Incompleto 5.° ano do EF = Completou 5.° ano do EF	0.0002	Desiguais
Incompleto 5.º ano do EF = Completou 9.º ano do EF	0.0048	Desiguais
Incompleto 5.º ano do EF = Completou EM	Aprox. 0	Desiguais
Incompleto 5.º ano do EF = Completou Faculdade	Aprox. 0	Desiguais
Completo 5.º ano do EF = Completou 9.º ano do EF	1	Iguais
Completo 5.º ano do EF = Completou EM	Aprox. 0	Desiguais
Completo 5.º ano do EF = Completou Faculdade	Aprox. 0	Desiguais
Completo 9.º ano do EF = Completou EM	Aprox. 0	Desiguais
Completo 9.º ano do EF = Completou Faculdade	Aprox. 0	Desiguais
Completou EM = Completou Faculdade	1.0000	Iguais

Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatória simples.

Anotações: Aprox. 0 refere-se à algum número muito pequeno considerando aproximadamente zero.



#### 2.2 Notas

800 700 Raça/Cor Preta 600 Parda Nota Indígena 500 Branca Amarela Não quero declarar 400 300 Não quero Amarela Branca Indígena Parda Preta declarar Raça/Cor

Figura 3 – Distribuições das somas das notas com base na raça/cor dos alunos.

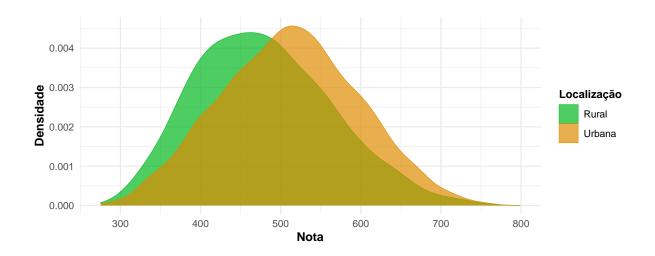
Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatórias simples.

Ao se observar a Figura 3, nota-se que a soma das notas dos grupos tem uma tendência de medida central em 500, que varia pouco de acordo com a etnia, sendo a etnia Branca aquela que possui as maiores medidas de posição.

A raça Parda é a que possui o maior número de outliers entre os estudantes, mas a maior nota observada esteve presente no grupo que não quis declarar raça/cor.

A Figura 4 mostra as distribuições das somas das notas por localização.

Figura 4 – Distribuições empíricas das somas das notas com base nas localizações das das escolas dos alunos.



Fonte: Amostra de 5.271 alunos do 9º ano do SAEB 2017.

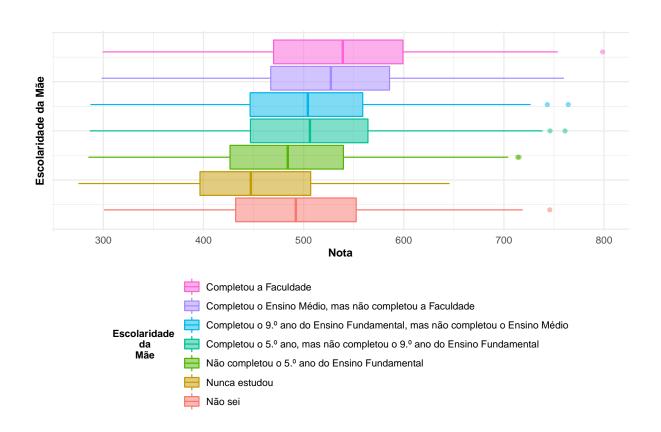
Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatórias simples.

É possível observar um grau de assimetria um pouco maior nas notas para a região rural em relação à região urbana. A zona rural teve sua distribuição um pouco mais inclinada para a esquerda, enquanto a zona urbana foi mais centralizada. É possível observar que a moda das notas foi inferior na região rural em relação à região urbana.

A área rural apresentou uma nota média de 479, que também é inferior à nota média da área urbana, que foi de 512.

A Figura 5 mostra a distribuição das notas em relação à escolaridade das mães.

Figura 5 — Distribuições das somas das notas com base nas escolaridades das mães dos alunos.



Fonte: Amostra de 5.271 alunos do  $9^{\circ}$  ano do SAEB 2017.

Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatórias simples.

É possível observar um crescimento das notas no geral à medida que o grau de escolaridade das mães é maior, de modo que filhos cujas mães têm grau de escolaridade alto têm tendência a terem melhor desempenho em provas. Esse comportamento é observado mesmo entre os outliers, onde a maior nota registrada vem da parte de um aluno cuja mãe completou a faculdade.

Tabela 3 – Testes para as relações com soma das notas dos alunos.

Teste	$H_0$	P-valor	Decisão de $H_0$ (95%)
В	$\sigma_R^2 = \sigma_U^2$	0.503	Aceita
В	$\sigma_M^2 = \sigma_F^2$	0.002	Rejeita
В	$\sigma_{Raça/Cor}^2$ iguais	0.265	Aceita
В	$\sigma_{Esc(m\tilde{a}e)}^2$ iguais	0.132	Aceita
${ m T}$	$\mu_R = \mu_U$	Aprox. 0	Rejeita
${ m T}$	$\mu_M = \mu_F$	0.905	Aceita
ANOVA	$\mu_{Raça/Cor}$ iguais	Aprox. 0	Rejeita
ANOVA	$\mu_{Esc(m\tilde{a}e)}$ iguais	Aprox. 0	Rejeita

Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatória simples.

Anotações: Os subíndices, com base nos alunos, R e U refere-se as localizações das escolas rurais e urbanas, M e F sobre os sexos Masculino e Feminino respectivamente e Esc(mãe) diz respeito a escolaridade da mãe. O Aprox. 0 refere-se à algum número muito pequeno considerado por este estudo aproximadamente zero.

Tabela 4 – Comparações dois a dois entre as médias sobre a soma das notas com base na raça/cor dos alunos.

Comparações	P-valor	Evidência (RA 95%)
Amarela = Não quero declarar	0.4113	Iguais
Amarela = Branca	0.0005	Desiguais
Amarela = Indígena	1.0000	Iguais
Amarela = Parda	1.0000	Iguais
Amarela = Preta	1.0000	Iguais
Branca = Não quero declarar	Aprox. 0	Desiguais
Branca = Indígena	0.0010	Desiguais
Branca = Parda	Aprox. 0	Desiguais
Branca = Preta	Aprox. 0	Desiguais
Indígena = Não quero declarar	1.0000	Iguais
Indígena = Parda	0.7758	Iguais
Indígena = Preta	1.0000	Iguais
Parda = Não quero declarar	Aprox. 0	Desiguais
Parda = Preta	Aprox. 0	Desiguais

Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatória simples.

Anotações: Aprox. 0 refere-se à algum número muito pequeno considerando aproximadamente zero.

Tabela 5 – Comparações entre as médias de notas em Matemática e as regiões das escolas dos alunos com base na amostra de tamanho 500.

Comparações	P-valor	Evidência (RA 95%)
Não sabe = Nunca estudou	1.0000	Iguais
Não sabe = Incompleto $5.^{\circ}$ ano do EF	0.0078	Desiguais
$\tilde{\text{Nao}}$ sabe = Completou 5.° ano do EF	0.0005	Desiguais
$\tilde{\text{Nao}}$ sabe = Completou 9.º ano do EF	0.0001	Desiguais
Não sabe = Completou EM	Aprox. 0	Desiguais
Não sabe = Completou Faculdade	0.0011	Desiguais
Nunca estudou = Incompleto 5.º ano do EF	1.0000	Iguais
Nunca estudou = Completou 5.º ano do EF	0.5598	Iguais
Nunca estudou = Completou 9.º ano do EF	0.4165	Iguais
Nunca estudou = Completou EM	0.1114	Iguais
Nunca estudou = Completou Faculdade	0.4707	Iguais
Incompleto 5.º ano do EF = Completou 5.º ano do EF	1.0000	Iguais
Incompleto 5.º ano do EF = Completou 9.º ano do EF	1.0000	Iguais
Incompleto 5.º ano do EF = Completou EM	1.0000	Iguais
Incompleto 5.º ano do EF = Completou Faculdade	1.0000	Iguais
Completo $5.^{\circ}$ ano do EF = Completou $9.^{\circ}$ ano do EF	1.0000	Iguais
Completo 5.º ano do EF = Completou EM	1.0000	Iguais
Completo $5.^{\circ}$ ano do $EF = Completou$ Faculdade	1.0000	Iguais
Completo $9.^{\circ}$ and do $EF = Completou EM$	1.0000	Iguais
Completo 9.º ano do EF = Completou Faculdade	1.0000	Iguais
Completou EM = Completou Faculdade	1.0000	Iguais

Nota: Amostra retirada de uma amostragem aleatória simples.

Anotações: Aprox. 0 refere-se à algum número muito pequeno considerando aproximadamente zero.

### 3 Conclusão

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit, sed do eiusmod tempor incididunt ut labore et dolore magna aliqua. Nisl tincidunt eget nullam non nisi est sit amet. Turpis nunc eget lorem dolor. Posuere urna nec tincidunt praesent semper feugiat nibh. Platea dictumst quisque sagittis purus sit amet volutpat consequat mauris. Velit scelerisque in dictum non consectetur a. Lectus proin nibh nisl condimentum. Nulla pharetra diam sit amet.

Risus in hendrerit gravida rutrum quisque non tellus. Purus gravida quis blandit turpis cursus in hac habitasse. Et malesuada fames ac turpis egestas maecenas pharetra convallis posuere. Id donec ultrices tincidunt arcu non sodales neque. Suspendisse faucibus interdum posuere lorem ipsum dolor sit amet consectetur. Amet purus gravida quis blandit. Sit amet nisl purus in mollis nunc sed. Rutrum quisque non tellus orci. Pellentesque eu tincidunt tortor aliquam nulla facilisi cras fermentum. Lacus suspendisse faucibus interdum posuere lorem ipsum dolor sit amet.

A iaculis at erat pellentesque adipiscing commodo elit. Tellus rutrum tellus pellentesque eu tincidunt tortor aliquam nulla. Eros donec ac odio tempor orci dapibus ultrices. Vitae ultricies leo integer malesuada. Aliquam eleifend mi in nulla posuere sollicitudin aliquam. Vitae purus faucibus ornare suspendisse sed nisi lacus sed.

Consequat interdum varius sit amet mattis. Elementum pulvinar etiam non quam lacus suspendisse faucibus. Morbi non arcu risus quis varius quam quisque id diam. Est ante in nibh mauris cursus mattis molestie a iaculis. Odio aenean sed adipiscing diam donec adipiscing tristique risus nec. Mi tempus imperdiet nulla malesuada pellentesque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et. Luctus venenatis lectus magna fringilla urna porttitor rhoncus. Integer enim neque volutpat ac tincidunt vitae. Viverra ipsum nunc aliquet bibendum.

#### Referências

ANDERSON, T. W.; DARLING, D. A. A test of goodness of fit. *Journal of the American statistical association*, Taylor & Francis, v. 49, n. 268, p. 765–769, 1954. Citado na página 10.

BARTLETT, M. S. A note on the multiplying factors for various  $\chi$  2 approximations. Journal of the Royal Statistical Society. Series B (Methodological), JSTOR, p. 296–298, 1954. Citado na página 10.

BONFERRONI, C. Teoria statistica delle classi e calcolo delle probabilita. *Pubblicazioni del R Istituto Superiore di Scienze Economiche e Commerciali di Firenze*, v. 8, p. 3–62, 1936. Citado na página 10.

FISHER, R. A. The general sampling distribution of the multiple correlation coefficient. *Proceedings of the Royal Society of London. Series A, Containing Papers of a Mathematical and Physical Character*, The Royal Society London, v. 121, n. 788, p. 654–673, 1928. Citado na página 10.

INEP. SAEB 2017 MICRODADOS DA ANEB E DA ANRESC (PROVA BRASIL): Saeb (aneb/prova brasil 2017). [S.l.], 2018. 33 p. Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados">http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados</a>. Citado na página 8.

KRUSKAL, W. H.; WALLIS, W. A. Use of ranks in one-criterion variance analysis. *Journal of the American statistical Association*, Taylor & Francis Group, v. 47, n. 260, p. 583–621, 1952. Citado na página 10.

MANN, H. B.; WHITNEY, D. R. On a test of whether one of two random variables is stochastically larger than the other. *The annals of mathematical statistics*, JSTOR, p. 50–60, 1947. Citado na página 10.

O'CONNOR, J. J.; ROBERTSON, E. F.; EDMUND, F. Student's t-test. *MacTutor History of Mathematics archive*, 1908. Citado na página 10.

SHAPIRO, S. S.; FRANCIA, R. An approximate analysis of variance test for normality. *Journal of the American Statistical Association*, Taylor & Francis Group, v. 67, n. 337, p. 215–216, 1972. Citado na página 10.

SHAPIRO, S. S.; WILK, M. B. An analysis of variance test for normality (complete samples). *Biometrika*, JSTOR, v. 52, n. 3/4, p. 591–611, 1965. Citado na página 10.



### ANEXO A – Amostra

Os bancos de dados dos alunos participantes do SAEB de 2017 foram disponibilizados como amostras de tamanho 2.000 em formato CSV. Cada banco de dados era uma amostra aleatória diferente do banco de dados original do SAEB, para cada aluno da Turma A de Métodos Estatísticos 2 do semestre 1/2020 da Universidade de Brasília (UnB).

Os dados utilizados desse documento foram a junção dos três bancos de dados dos integrantes, com os seguintes nomes: amostra\_190015853.csv, amostra\_190029498.csv e amostra\_190127180.csv